ANO 18.º SEXTA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 1938 N.º 5586

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

INAUGUROU-SE ao fim da tarde, como noticiamos noutro lugar, o jardim da Estrela, após os melhoramentos que lhe fôram introduzidos, de modo que este agradavel recinto constitua um verdadeiro parque infantil. Poucos dias esteve encerrado; as obras decorreram com uma rapidez notavel.

Póde estar encerrada uma casa de espectaculos ou um casino; um jardim, não. E assim o compreendeu e fez executar quem tomou a iniciativa dos melhoramentos: o presidente da Camara Municipal.

A proposito, recebemos uma sugestão de pessoa tão culta como distinta. Logo á entrada deste jardim existe uma estufa, certamente util e necessaria aos serviços dos jardins. Tem esta instalação, porém, e naquele lugar, o inconveniente de cortar a perspectiva do belo recinto de formoso aspecto paisagista, a quem se coloque no adro da basilica, adro que é um pequeno miradouro do largo da Estrela.

Ora, sem prejuizo da função que desempenha, não seria possivel transferir a estufa para outro lugar do jardim, desafogando assim a sua vista desde a frente do templo majestoso?

* * *

O SR. engenheiro Vasconcelos Correia fez ontem, na Sociedade de Geografia, uma interessantissima conferencia, que durou duas horas. Achamos não só util mas necessario que seja publicada, em condições de ser lida por todo o publico, sem distinção de classe.

Acêrca da C. P. dizem-se cousas que ninguem tomaria a sério, se acàso as mentiras não obtivessem um certo favor e simpatia. Para as reduzir ás suas miseras proporções, o sr. engenheiro Vasconcelos Correia falou como homem que esclarece e explica a acção duma Companhia que, através das maiores dificuldades, cumpre o seu dever.

* * *

O JORNALISTA e escritor João Paulo Freire (Mario) publicou agora o 2.º volume da sua obra «Os Judeus e os protocolos dos sábios de Sião».

Trata-se dum admiravel livro de investigação historica, escrito em linguagem vernácula, que estuda as inclinações da raça judaica, e a situação dos judeus, através dos seculos, em varios países.

* * *

ACHAMOS bem que a campanha contra as môscas e as melgas não se limite á linha de Cascais. A maioria das nossas termas é vitima do mesmo flagelo mofino.

Esperamos, pois, que a campanha se generalize de forma que para o mesmo mal se adopte identico remedio.

* * *

SOB os Arcos das Amoreiras está agora apenas de pé a capela de Monserrate. Umas casitas que se encostavam a ela fôram demolidas ontem.

"Lusiadas"

Os estrangeiros admiram-se de que nós façamos dos «Lusiadas» o livro votivo — pelo passado, pelo presente e pelo futuro. Não se lembram, porem, de que, na nossa epoca, ninguem possui uma epopeia, exceto nós — epopeia feita na historia e consagrada na literatura. Não se trata nela da conquista Troia nem de fundação Roma, nem de celebrar Aquiles ou Ulisses nem de cantar o piedoso Eneas, mas de estabelecer em bases insofismaveis a acção e o espirito que ditam a civilisação moderna.

O texto do poema vive ainda mais na fé que lhe votamos do que no sentido literal das suas estancias: assim como o crente lê a Biblia, afim de achar nela, para alem da letra, o divino sopro que a anima, assim tambem os portuguêses buscam no livro da sua fé a garantia infalivel da sua existencia, interpretando-o de modo que cada geração encontre nele, bem marcada, a hora da sua chamada e da sua colaboração.

Como ponto de convergencia emocional das esperanças, das dores, das aventuras, dos sacrificios e dos lances heroicos dum povo, os «Lusiadas» acusam as caracteristicas dum livro de profecias. «As armas e os barões assinalados» de que se fala no começo da Proposição não se cingem a um momento ou a um seculo, porque abrangem o nosso ser, na exaltação absoluta das forças que o redimem de fraquesas. Houve um tempo de má recordação em que se dizia de nós:

— Portugal é a primeira vitima da sua obra que, encarada sob o ponto de vista militar das Descobertas, parece estupenda, mas perde a importancia como trabalho de inteligencia ordenadora e de iniciativa criadora de riquesa.

Este juizo pejorativo, bem como outros juizos de que alguns portugueses se constituiram autores e defensores, é inteimente falso, porque revela injustiça e ingratidão para connosco.

Quem se lançaria na empresa homerica das navegações, para perder e não para ganhar, se não fossemos nós?

O Infante de Sagres enterrou nela os seus haveres, os dos seus amigos, os da propria Ordem de Cristo, impelido pelo pensamento de fundar um vasto imperio de que Lisboa viria a ser a viva antena e o fecho de abobada. Bateu-se com oposições tenazes. guerras surdas de camaras e ante-camaras, deserções de falsos companheiros e calunias de inimigos implacaveis, construindo para a duração o que os seus marinheiros e capitães imaginavam destinado a exitos efemeros.

Quando Camões, com a consciencia nitida do esforço da raça, universalizada pela experiencia, pelo saber e pela bravura, decidiu escrever o seu poema, já se sentia que os nossos navegadores resolveram uma das maiores crises que havia atravessado a humanidade. Os estrangeiros, com raras excepções, desconhecem-nos, confundindo-nos, nas apreciações que nos dedicam, com aventureiros, á busca de proveitos imediatos. Não é assim: a epopeia das Navegações assenta sobre um fundo mistico. uma essencia religiosa que nos contrapõem ao mercantilismo dos povos exploradores e undivagos.

Cometamos faltas? Fomos algumas vezes crueis e deshumanos? Tambem traficámos, escravizámos e prestámos ás especiarias um culto radicalmente utilitario, senão materialista?

Não podemos nem queremos contestá-lo, tão certo é que o homem, onde quere que esteja, arrasta consigo o bem e o mal. Se, porém, a alma e o coração do Infante não velassem permanentemente sobre a marcha das frotas e sobre os passos heroicos, no caminho da India e do Brasil, o negreiro e o traficante devorariam prontamente os lampejos do genio e as virtudes dos humildes. Sem feitos sublimes, as ambições não medram nem os produtos circulam.

Afirmar, pois, que os "Lusiadas" encerram da Patria o que é eterno e, portanto, incorreptivel equivale a dizer como escapam á lei da morte. A verdade da Patria reside neles, na sua luminosa certeza, em todos e cada um dos seus versos, talqualmente na Batalha repousa a Mocidade — marmorea e rediviva — que se sacrificou em Aljubarrota, em Ceuta e Tanger.

Nunca se esgota o seu sentido, por esta simples razão — renovam-se como as preces que são para avós, filhos e netos o perfume religioso da vida e da imortalidade.

O NOSSO colega «Diario de Noticias» consagrou ha dias a sua atenção á avenida sul do Tejo e fê-lo em termos que devem ter calado no animo do publico. Não sabemos quando se construirá a ponte que ha-de ligar o Aquem-Tejo ao Além-Tejo. Isso, porém, não impede que a navegação aproxime o que as aguas separam.

Porque não passa Lisboa para o outro lado, como fazem as cidades que crescem e progridem, aproveitando as vantagens da sua situação desdobrada por duas margens?

A ideia da avenida Sul do Tejo tem de triunfar dos obstaculos, das rotinas e das dificuldades, visto estar «na ordem natural das cousas». Militam a favor dela tantas razões — grandeza e beleza da capital, alargamento da sua area de expansão segundo a orientação fluvial, sentido novo da sua construção, etc. — que não é dificil prever o futuro, sobretudo se a restauração do nosso país continuar no ritmo acelerado com que vai.

* * *

O «AS» da aviação alemão major-general Udet bateu ha dias, a bordo dum aparelho de caça Heinkel, novo «récord» de velocidade para aviões terrestres, realizando sobre uma base de 100 quilometros, percorrida regularmente nos dois sentidos, a média horaria formidavel de 634 km. 370. O antigo «récord» era de 554 km. 357 e pertencia ao «ás» italiano Furio Niclot.

E' curioso acrescentar que, á velocidade horaria que o major-general Udet alcançou no seu vôo de 200 quilometros, um avião efectuaria a viagem Paris-Londres em 30 minutos; Paris-Berlim em 1 h. 24 m.; Paris-Viena em 2 horas e Paris-Nova York em 9 horas 12 m. A' mesma velocidade, este aparelho faria a viagem Porto-Lisboa em pouco mais de 26 minutos.

* * *

NO «Noticias», de Lourenço Marques, apresenta-se uma doutrina colonial que nos parece interessante reproduzir, pelo valor moral da afirmação:

«Perante a teoria pura, perante a filosofia da colonização, sem duvida nenhuma o predominio na acção colonial cabe aos fins humanos, espirituais. O homem e não a terra deveria ser o seu primeiro objecto. Os aspectos morais da civilização deveriam preceder os aspectos materiais. O desinteresse primar sobre o utilitarismo...».

* * *

OS restos mortais do mestre-capela cantor Carlos de Araujo fôram salvos de serem atirados ao vento. Recolheu-os num jazigo de pessoa amiga a piedade generosa do sr. Mario Sampaio Ribeiro e de alguns leitores de «A Voz». A cerimonia da trasladação realizou-se esta manhã, no cemiterio do Alto de S. João, precedida de uma cerimonia religiosa.

* * *

ESTÁ publicado o n.º 3 da luxuosa e interessante revista «Arquitectos», dirigida por Cottinelli Telmo.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Baronesa de Saavedra, D. Palmira de Faria Franco de Matos, D. Maria Romana de Vilhena Barbosa Caldas, D. Julia Assis de Brito, D. Maria Frederica de Barros Lima Saraiva de Almeida, D. Maria Helena Mendes de Vasconcelos Guimarães, D. Maria Guilhermina Chianca de Garcia e a menina Rita Maria da Conceição de Carvalho de Freitas Branco (Porto da Cruz).

A CARIDADE

Na rua Possidonio da Silva

Organizado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, de que fazem parte D. Amelia Maia de Carvalho, D. Helena Norton Reis, D. Isabel Ulrich, D. Joana de Freitas Branco Heredia, D. Maria Adelaide Barbosa de Guimarães Serodio (Sabrosa), D. Maria da Graça Rosa de Oliveira, D. Maria Luiza da Graça (S. Mamede), D. Maria Palmira Matos de Vasconcelos Guimarães (Riba-Tamega), D. Rosalina Pinto Coelho Perestrelo de Matos e D. Vitoria de Almeida (Lavradio), realiza-se esta noite, nos jardins da rua Possidonio da Silva, á Estrela, n.º 73, gentilmente cedidos pelos seus actuais arrendatarios, um grandioso festival de caridade, que será abrilhantado por um eximio «jazz-band», revertendo o produto a favor da Assistencia da freguesia de Santa Isabel. Haverá, além dos divertimentos de uso nestas festas populares, um recinto para espectaculos, em que se apresentarão as distintas artistas Beatriz Costa, Filomena Casado e Herminia Silva, que se apresentarão nos melhores numeros do seu vasto repertorio. Os bilhetes de entrada para esta festa vendem-se á porta.

DOENTES

Foi operado, com muito êxito, pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves, o menino Ricardo José de Melo Cabrita.

O melhor sortido em carnes frias. Manteigas de qualidades superiores. Charcuterie Suissa, rua do Ouro, 272. Telef. 2 1485.

Bem-fazer

A favor daquela pobre mãi que se encontra, juntamente com três filhos, numa situação dificil, recebemos de E. A. C. 10$00 e de «Eterna Saudade», 5$00.

Agradecemos em nome dos contemplados.

STAMMTISCH DER DEUTSCHEN AN DER LINIE

jeden Mittwoch Abend

HOTEL ATLANTICO

Monte Estoril

Aguinaldo Dias Soares

Enfermeiro da Armada

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Deolinda Dias Soares, Maria Fernanda Dias Soares, Ilidio Santos, Maria Jacinta Dias Soares, Jorge Dias Soares e esposa (ausentes), Inez Soares, Belmiro Soares (ausente), Ermelinda de Oliveira e seu marido, Eduardo Vicente Dias esposa e filhos, Carolina Dias Neves e seu marido e filhos, Sára Dias Neves Ferreira seu marido e filhos, Berta Adelaide Dias Bastos e seu marido, José Manuel Dias e filha, Henrique Dias e esposa, Manuel Patricio Soares esposa e filha, Engracia Nogueira de Oliveira, Julieta Santos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de sua amizade e relações que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido e sempre chorado filho, irmão, neto, sobrinho, afilhado e primo e que o seu funeral se realiza amanhã 11, pelas 11 horas, da Rua Passos Manuel, n.º 74, 1.º, D.º para jazigo no Cemiterio do Alto S. João.

P. N. A. M.

Trata Agencia Ferreira dos Santos. Rua de Arroios, n.º 211—Telf., 4 1987.

Lucio dos Reis

Tenente reformado do Exercito Colonial

FALECEU

Margarida Lopes Silvestre Reis, participa a todas as pessoas suas amigas, e colegas do seu marido o seu falecimento, cujo funeral terá lugar amanhã, ás 10 horas, da rua Estacio da Veiga, letra B, para o cemiterio oriental.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 11. — S. Barnabé, apostolo.

Lausperene, sai da igreja de Santo Antonio da Sé para a capela do Asilo de Santo Antonio, aos Anjos.

Santo Antonio da Sé, ás 11, missa solene, da reposição do Santissimo.

Capela do Asilo de Santo Antonio, ás 11 e 30, missa solene, da exposição do Santissimo.

Frezena a Santo Antonio, por musica: Madalena e Ordem Terceira, a Jesus, ás 18; Santo Antonio da Sé e Conceição Nova, ás 19; Vitoria, ás 20 e 30; S. Nicolau e Capela do Asilo de Santo Antonio, ás 21.

DE LUTO

Maria Julieta Alves Quintino

Faleceu em 11 de Maio p. p. em Andrada-Angola vitimada por uma peritonite, a sr.ª D. Maria Julieta Alves Quintino, esposa do sr. Antonio Candido Lobato Quintino, estimado empregado da Companhia dos Diamantes de Angola.

A desditosa senhora, que tinha seguido para aquela nossa colonia em abril de 1937, deixa uma filhinha de poucos dias e uma grande saudade em todos que a conheciam.

Amanhã, sufragando a sua alma, realiza-se ás 9 e 30 na Basilica da Estrela, missa do 30.º dia.

Aguinaldo Dias Soares

Faleceu o sr. Aguinaldo Dias Soares, de 26 anos, enfermeiro da Armada, natural de Lisboa. O funeral realiza-se amanhã, conforme a participação da familia.

Adelino Pereira Dias

TONDELA, 9. — Faleceu hoje, no Carvalhal de Mouraz, o sr. Adelino Pereira Dias, tesoureiro da Caixa Geral de Depositos em Tondela. O extinto gozava de gerais simpatias, pelo que a sua morte foi muito sentida.

Liceu de Maria Amalia Vaz de Carvalho

Realiza-se no proximo dia 12 a reunião anual das socias da Associação das antigas alunas e amigas do Liceu de Maria Amalia Vaz de Carvalho, prestando-se este ano homenagem ao curso de 1927. Pelas 11 horas, haverá missa, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, por alma das alunas dêste curso já falecidas, e pelas 13 horas realizar-se-á um almôço no mesmo liceu.

A inscrição para o almôço faz-se no liceu, até hoje.

"A mulher na revolução espanhola,,

Devido ao extraordinario numero de pedidos de lugares para a segunda conferencia de Wenceslao Fernandez Flores—esta com o tema «A mulher na revoluçã oespanhola»—não podê a mesma realizar-se no estudio do Secretariado da Propaganda Nacional, pelo que ficou adiada para data que oportunamente se anunciará, bem como o local escolhido.

160 anos de vida

Passando hoje o 160.º aniversario da casa Romão & C.ª não queremos deixar de felicitar os seus proprietarios e gerente tecnico, Emilio Romão, que se encontra no Porto dirigindo a montagem duma bascula automatica.

Esta bascula é a primeira construida no nosso país com registo automatico da hora e minuto de pesagem, carga maxima de 30.000 quilos.

Tal inovação muito honra o trabalho das oficinas da casa Romão & C.ª

Praia da Cruz Quebrada

Bilhetes a preços reduzidos no comboio electrico, 15 minutos do Cais do Sodré á Cruz Quebrada.

Todos os domingos, desde 12 de junho a 9 de outubro.

Preços de ida e volta—Do Cais do Sodré e Santos, 2$00: de Alcantara e Belem, 1$50.

Além dos comboios do horario, realizar-se-ão todos aqueles que se tornem necessarios.

REX

Telefone 2 7391 — 13, R. Nova da Trindade, 15

Especial serviço em almoços. Grande variedade de mariscos e aperitivos.

BAR

Festas legionarias

Amanhã, no Parque Sabrosa

Tem um programa em grande parte de novidade o arraial que em favor da Assistencia e da Acção Social da Brigada Naval da «Legião Portuguesa», se vai realizar no Parque Sabrosa, ao cimo da avenida da Liberdade, esquina da avenida Duque de Loulé, e se inaugura amanhã, 11, com esplendidas atracções, entre as quais sobressaem concursos de ranchos populares, com premios que serão conferidos por um juri distinto, restaurante e «bar» cuidadosamente montados, iluminação profusa, de que faz parte um poderoso farol, decorações especialmente artisticas, *cabaret* com cantadeiras, tudo quanto é de uso em festas do genero e ainda, novidade completa, uma pequena praça em que os «aficionados com alguma veia toureira podem experimentar as suas habilidades com rezes autenticas, de tamanho apropriado para ensaistas.

Diversas orquestras e grupos musicais abrilhantarão estas festas e os bailes que delas fazem parte e as festas estão marcadas para amanhã, 12, e de 13 a 29.

Como dissemos, a abertura efectua-se amanhã. Estão fixadas as 22 horas.

A inauguração da esplanada

da «Voz do Operario»

Inaugura-se hoje, ás 18 horas, a segunda epoca da esplanada desta benemerita instituição, que constitue no corrente ano uma pequena mas artistica feira, decorada pelo habil cenografo Manuel da Cunha e Silva.

A primeira parte do festival de hoje, onde será livre a entrada, é constituida por um espectaculo infantil desempenhado pelo corpo coral das escolas da Sociedade e pelos palhaços Albano, Benoit & C.ª.

A's 20 e 30 reabrirá o recinto para o espectaculo nocturno com um programa completo de variedades, a cargo da companhia «Julmar's».

O baile para os espectadores terá a colaboração da Orquestra Dancing Jazz.

No recinto da feira, provido de uma iluminação especial, funcionam, além do «bar», muitos divertimentos: «cubos metalicos», «vulcão diabolico», tiro ao alvo, etc.

A Assistencia Nacional aos Tuberculosos

faz amanhã 39 anos

A Assistencia Nacional aos Tuberculosos comemora amanhã mais um aniversario da sua fundação. Esta instituição foi fundada em 11 de junho de 1899, pela então rainha sr.ª D. Amelia de Orleans, para as classes pobres.

Actualmente existem três sanatorios maritimos, quatro para tuberculosos pulmonares e um preventorio, com o total de 1.209 leitos, dos quais 887, estão ocupados exclusivamente por pobres provenientes de todos os concelhos do país.

Almirante D. Bernardo Mesquitela

Na residencia deseu filho o sr. tenente-coronel de engenharia D. Luiz da Costa Mesquitela, encontra-se desde ha dias bastante doente o sr. almirante D. Bernardo da osta Mesquitela.

O distinto oficial da nossa Armada, que tem estado entregue aos cuidados do seu medico assistente, o professor dr. Eduardo Coelho, tem experimentado sensiveis melhoras.

Retiro da Severa

RUA ANTONIO MARIA CARDOSO, 5

Telefone 2 5979

HOJE, ás 21 e 30 horas:

Berta Cardoso, Carmen Santos, Alberto Ribeiro.

Amanhã—Grandioso espectaculo do qual faz parte *Ercilia Costa*, que se despede do publico de Lisboa com destino ao Brasil, na companhia Mirita Casimiro.

Domingo—*1.º baile de Santo Antonio*, com a *Orquestra Regional Portuguesa.*

Café-Restaurante TAVARES

(O mais confortavel de Portugal)

LANCHES para casamentos e banquetes para fora. SALAS privativas.

Todos os dias Lagostas vivas e á Americana.

Fatos de banho modernos

A POMPADOUR — 28 Rua Garrett, 30 — apresenta uma linda colecção de fatos de banho para senhora, de grande novidade e muita originalidade, cujo corte especial forma a figura da mulher correcta e elegante.

Quere V. Ex.ª tratar da bôca a valer?

Use um produto sério! experimente GRATOL

OLIMPIA CLUB

HOJE REAPARIÇÃO DE MANOLITA PIQUER

Formosa "estrela„ de bailes classicos e modernos

NOVOS NUMEROS DA CANCIONISTA ANITA SERRANO

Vida desportiva

FOOTBALL

Campeonato do Mundo

Os resultados dos oitavos de final do Campeonato do Mundo de «football» foram os seguintes:

Alemanha, 1-Suiço, 1
França, 3-Belgica, 1
Italia, 2-Noruega, 1
Brasil, 6-Polonia, 5
Checo-Eslovaquia, 3-Holanda, 0
Cuba, 3-Romenia, 3
Hungria, 6-Indias Noerlandesas, 0

Em virtude de terem ficado empatados, mesmo após os prolongamentos, Alemanha-Suiça e Cuba-Romenia, esses encontros voltaram a repetir-se ontem. A Alemanha foi batida por 4-2 pela Suiça, e Cuba triunfou da Romenia por 2-1.

Ficaram, pois, apurados para os quartos de final do Campeonato do Mundo os seguintes países: Suiça, França, Italia, Brasil, Checo-Eslovaquia, Cuba, Hungria e Suecia, apurada sem jogar, em virtude de ter desaparecido da luta o «team» da Austria.

A eliminatoria dos «quartos» disputa-se depois de amanhã. Os jogos são os seguintes:

Em Colombes: França-Italia.
Em Bordeus: Brasil-Checo-Eslovaquia.
Em Antibes: Suecia-Cuba.
Em Lille: Hungria-Suiça.

Campeonato de Portugal

A primeira «mão» das meias finais do Campeonato de Portugal de «football» é constituida pelos seguintes desafios:

Em Lisboa (Lumiar):

Sporting-Maritimo, ás 18 horas.

Arbitro, Alvaro Santos (Coimbra). Delegado, dr. Virgilio Paula.

Em Coimbra (Santa Cruz):

Academica-Benfica, ás 17 e 30.

Arbitro, Santos Palma (Portalegre). Delegado, Barradas Noronha.

Na segunda «mão», o jogo Maritimo-Sporting, na Tapadinha, será dirigido pelo sr. Vieira da Costa (Porto), e o Benfica-Academica, nas Amoreiras, pelo sr. Eduardo Augusto (Setubal).

Benfica-Academica

Realiza-se no proximo domingo, 12, um comboio especial a Coimbra, com partida ás 7 e 27, chegando ali ás 11 e 10.

Regresso ás 21 e 10 com chegada a Lisboa ás 1 e 11.

Os bilhetes encontram-se á venda na Secretaria do S. L. Benfica e Casa Brasileira Rua Augusta, 267 e 269.

ATLETISMO

Campeonatos de principiantes

Começm amanhã, ás 18 horas, os campeonatos de principiantes nas Salesias. O programa é o seguinte: Eliminatorias, 80 m.; Eliminatorias 300 m.; Vara: 1.000 m.; Disco; quartos de final de 80 e 300 m. ou meias finais; estafetas 5x60 m. (repetição para estreantes).

NO SPORTING

Homenagem á classe feminina de gimnastica

Realiza-se amanhã, na sede do Sporting, uma festa de homenagem ás senhoras da classe de gimnastica dos «leões» pela sua brilhante exibição no u'timo concurso de gimnastica educativa.

NO BELENENSES

Festas na Delegação

A Delegação do Belenenses, comemorando os tradicionais santos populares, leva a efeito festas, na delegação, amanhã e nos dias 18, 23 e 28.

TIRO A CHUMBO

No «stand» de Benfica

O Club de Caçadores Portugueses realiza amanhã, no seu «stand» de Benfica, uma sessão, na qual prosseguirá a disputa da salva Francisco Alberto de Almeida, da «Taça» Santo Huberto, e duma «Taça», para prancha.

O fado no seu verdadeiro ambiente

Com os populares artistas

Maria do Carmo Torres

Arminda Vidal

Eugenio Silva

Marcam-se frisas e mesas pelo telefone 2 1568

MURALINE

A melhor tinta a agua

A' venda nas drogarias

Deposito

R. DOS FANQUEIROS, 136, 2/I.

Tel. 2 2086

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

O que se passou durante a estada de Hitler em Italia? Qual o sentido das conversações que ele teve com Victor Manuel e o Mussolini? O misterio persiste ainda sobre a Europa inquieta, excitada. O Duce, no entanto, aproveitou a ocasião para mostrar o seu exercito, a sua maquinaria de guerra, em manobras gigantescas, que tiveram por teatro a terra, o mar e o ceu. Milhões de homens, como se estivessem na vertigem da guerra, desfilaram, combateram, conquistaram posições e cidades, numa realização cinematografica verdadeira, de grandiosos efeitos—e dum terrivel belicismo. Eis o que nos vai mostrar o filme italiano «Sete Dias de Epopeia», que é, afinal, o simulacro da guerra futura. Na proxima segunda-feira, o Tivoli exibe este filme gigantesco.

Atrás do reposteiro

O Teatro do Povo faz a sua apresentação, em Lisboa, na proxima segunda-feira, nos terrenos ao lado do Instituto Superior Tecnico, partindo no dia imediato para a sua digressão pelo país.

—Sobe hoje á cena, no Maria Vitoria, em duas sessões, ás 21 e 23 horas, a peça musicada, em 3 actos e 9 quadros, «Os garotos», imitação de Lino Ferreira, Fernando Santos e Xavier de Magalhães.

—Foi decretado o divorcio dos artistas Estevão Amarante e Maria Paula, seguindo o primeiro, amanhã, no «João Belo», para Luanda, a juntar-se á Missão Cinematografica das Colonias, e a segunda, na proxima terça-feira, no «Siqueira Campos», para o Rio de Janeiro, com a companhia Mirita Casimiro.

—Retomou a sua actividade profissional, já restabelecido, o «costumiér» Alvaro Costa, que esteve entregue aos cuidados do professor dr. Eduardo Coelho.

—Para a interpretação de um dos papeis da comédia «Poeira nos olhos», em ensaios no Nacional, foi contratada a actriz Antonia de Sousa.

—Um nosso colega da manhã, de ontem, noticiava a proxima passagem do Politeama a teatro, durante o verão, para a apresentação de uma companhia de opera-comica, dirigida pelo tenor Tomás Alcaide.

—Podemos informar que, por agora, não ha nada resolvido sôbre a possibilidade do ingresso do actor Nascimento Fernandes, no Nacional, para a proxima epoca de verão.

—Maria Paula, Auzenda de Oliveira, Vasco Santana, Alberto Reis e outros elementos do nosso teatro, vão hoje, á noite, ao Teatro dos Recreios Desportivos da Amadora, tomar parte num espectaculo que ali se realiza, por uma actriz ha anos afastada do teatro.

—Num almôço de confraternização reuniram-se hoje, no Vitoria Hotel, os principais elementos da companhia Mirita Casimiro, que vai seguir para o Brasil: Mirita Casimiro, Maria Paula, Vasco Santana e Piero e os empresarios da mesma, Antonio de Macedo e Alberto Barbosa.

—São da autoria do pintor Roberto Santos os cartazes anunciadores da grande peça historica «Conquista de Lisboa aos mouros», original de Valerio de Rajanto, que em breve sobe á cena no Coliseu dos Recreios.

—No Capitolio realiza-se amanhã a ultima «matinée» elegante intitulada a «Tarde de Santo Antonio», com distribuição de cravos ás senhoras. O programa consta de baile, cinema e variedades, com Anita Serrano e «clowns» musicais.

A estreia, quarta-feira, 15, no Coliseu, da peça historica «A Conquista de Lisboa aos Mouros»

As enormes dificuldades de montagem, no Coliseu, da peça historica de grande espectaculo «A Conquista de Lisboa aos Mouros», cuja estreia estava anunciada para hoje, determinaram o adiamento para a proxima quarta-feira, 15, em recita de gala, dessa primeira representação que está sendo ansiosamente esperada por todo o publico, tanto mais que este espectaculo patrocinado por S. Ex.ª o sr. governador civil de Lisboa e realizado em homenagem á gloriosa memoria de D. Afonso Henriques, 1.º rei de Portugal, vai constituir um acontecimento de arte notabilissimo, a todos os titulos invulgar no nosso meio.

Pode afirmar-se que é com o maior desvanecimento e orgulho patrioticos que o publico vai assistir a alguns dos mais heroicos feitos da nossa gente, através de uma grandiosa reconstituição, inesperadamente escrita e erguida no palco, através de um labor exaustivo, por Valerio Rajanto, um nome admirado entr enós, e para alem das nossas fronteiras, artista de primeira grandeza, decerto o mais completo de entre os de primeira plana do nosso teatro e que reaparece agora, depois de uns anos de ausencia, como que engrandecido, na total pujança do seu indiscutivel talento.

Mercê da forte personalidade que o distingue a reaparição de Valerio de Rajanto, o artista que marcou através das importantes criações da sua carreira brilhantissima em varias companhias teatrais de que fez parte, conquistando por isso a admiração de um publico especial, é o motivo de a mais justificada ansiedade, por parte dos seus numerosissimos admiradores e amigos. E' que Valerio—a um tempo escritor, dramaturgo, poeta e ensaista—nada tendo perdido das suas qualidades fundamente vincadas, reaparece-nos com os progressos conquistados pelo estudo durante esta sua ausencia.

Na peça historica «A Conquista de Lisboa aos Mouros», em que tem a seu lado a doce e encantadora e grande artista que é Brunilde Judice e um escol dos nossos melhores comediantes, Valerio de Rajanto, vai impôr-se de novo, como autor e como actor, interpretando na cena, como ninguem o faria melhor, a figura historicamente gigante de D. Afonso Henriques, o «Conquistador».

E esta peça escrita como que numa alucinação de orgulho patriotico, vai ser representada de forma tão vibrante que não haverá português nenhum que não a sinta e com imponente e indescritivel grandiosidade, reunindo mais de trezentas pessoas em cena.

No estrangeiro são ovacionadas com delirio as peças de Valerio de Rajanto. Não menor triunfo espera esta sua ultima obra «A Conquista de Lisboa aos Mouros».

«Casino de Paris», no Politeama

O interessante programa duplo, que o Politeama, ontem, apresentou é um «coktail» de generos. Uma historia policial, bem efabulada, misteriosa, feita num ar ligeiro de comedia. Confesso o meu fraco por esta literatura cinematografica de imaginação. O realizador põe o seu problema, acumulando as incognitas, e deixando transparecer falsas soluções, para ver se o publico cai no «isco». «Quem foi?» é uma interrogativa que gira á volta duma série de assassinios. O mais curioso, e, talvez, nova no assunto, é que no enredo está implicado um escritor de romances de terror, que tem um semblante de poucos amigos, e que é muito capaz de passar á realidade os seus tetricos livros. Um «detective» amador, cheio de bonomia, com um ajudante que não é nenhum «penetra», mas que, no entanto, tem certa habilidade, conseguem desfiar a meada, só se conhecendo, na ultima cena do filme o verdadeiro criminoso. O ritmo da obra é agradavel, ligeiro e, ao mesmo tempo, substancial para as inteligencias que queiram trabalhar em altas especulações de raciocinio.

Casino de Paris é um filme de grande espectaculo, passado nos bastidores e nos palcos do «music-hall» americano. Tem um grande nome Al Johson, um artista, tipicamente «yankee», que deve ser na sua terra o mesmo que Chevalier é no velho continente. 100 0/0 simpatico, cheio de humor e de fantasia, ele percorre toda a escala das canções, e ainda por cima representa admiravelmente bem. O entrecho do «Casino de Paris» desvia-se bastante dos filmes de grande espectaculo. Tem aspectos de novidade. A fixar, a exibição da ultima revista, com marcações anti-geometricas, o que torna mais interessante a evolução dos «boys» e das «girls». Uma das raras cenas de amor, dum recorte patetico, é interpretado por Al Johson «maquillado» de preto. O efeito é admiravel.—P.

CARTAZ

TEATROS

APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«Rebenta a bexiga!».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«Os Garotos».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Sempre em pé».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
[illegible]—A's 21
CENTRAL—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15,
[illegible] CINEMA—A's 21.
LYS—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—A's 14 e 30 e ás 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
PARIS—A's 21 e 30.
REX—A's 21.
ROYAL—A's 21.

Tauromaquia

A Brigada Automovel da «Legião» vai dar uma grande corrida

Podemos dar hoje uma noticia de grande interesse aos «aficionados»: a Brigada Automovel da «Legião» Portuguesa» está organizando sob o patrocinio do Club Tauromaquico, de tão gloriosas tradições, uma admiravel corrida que se realizará no proximo dia 26, em Algés.

Oportunamente, daremos pormenores do sensacional acontecimento, limitando-nos, por hoje, a informar de que nessa corrida serão lidados seis touros de casta espanhola, pelos nossos dois melhores cavaleiros, pelo melhor matador de toiros mexicano com os seus peões, e por mais cinco distintos bandarilheiros.

O produto da corrida reverterá a favor do fundo social do batalhão, sendo empregado na aquisição de viaturas, automoveis, carros de combate, etc., como o das corridas internacionais de automoveis do Estoril e o da festa no Nacional, com a companhia Rey Colaço e Tomás Alcaide, o que permitiu que o Porto pudesse ver, em 28 de maio, um terço auto-transportado com viaturas privativas: camionetas, ambulancia, carros ligeiros para metralhadoras, etc.

A garraiada de hoje no Campo Pequeno

Realiza-se hoje, ás 22 horas, no Campo Pequeno, o primeiro festival taurino promovido pelos alunos do Instituto Industrial de Lisboa, para a fundação duma Caixa de Auxilio aos Estudantes Pobres. Serão lidados, a pé e a cavalo, por numerosos alunos daquele estabelecimento de ensino, coadjuvados pelos bandarilheiros Joaquim Moça, Augusto Gomes Junior e Alfarero. Dirigirá o espectaculo o director do Instituto, professor engenheiro Monteiro de Barros. Os preços são baratissimos, o que, com o valioso programa, leva a crer que a praça do Campo Pequeno registará hoje uma esplendida enchente.

O Gremio Alentejano comemorou o seu 15.º aniversario

No Gremio Alentejano, comemorou-se esta tarde o seu 15.º aniversario, com um almôço regional de confraternização.

Presidiu o sr. dr. Agostinho Fortes, presidente da assembléa geral, que tinha á direita o antigo ministro sr. coronel Passos e Sousa, presidente da direcção; e á esquerda o sr. José Maria Alvares, presidente da Associação Industrial.

Assistiram cêrca de 50 convivas, entre os quais representantes dos gremios e casas regionais, bem como numerosos alentejanos residentes em Lisboa.

Aos brindes trocaram-se afectuosas saudações.

CONFERENCIA

Amanhã, sabado, ás 22 horas, o sr. dr. Antonio Reveredo radiodifunde pelo microfone do *Rodio Colonial*, onda curta, 31,09 m. ou 9.650 KC/S, uma palestra sob o tema *Carmona, Salazar e a obra do Estado Novo*, dirigida a todos os portugueses espalhados pelo mundo inteiro.

As noites do Lisboa, no
VARIEDADES
são noites de festa com
BEATRIZ COSTA
na revista das multidões
Sempre em Pé!
A's 8,45 e 11 horas

APOLO
HOJE: A's 9 e 11 horas
Os espectaculos queridos de Lisboa
REBENTA A BEXIGA!
Uma revista modelo de graça que faz
RIR!... RIR!... RIR!...

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 4 6895

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — A's 21 e 30 — Telef. 27172 — Viver, amar e aprender (de produção 1938-39) com Robert Montgomery, Rosalind Russell e Robert Benchley

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595 — A Dama da Mascara com Luiza Reiner, William Powell, Virginia Bruce e Frank Morgan

POLITEAMA — A's 21 e 15 — Telef. 26305 — Casino de Paris com Al-Jolson e Ruby Keeler; Quem foi com Walter Connolly e Irene Hervey

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2 523 — A Canção da Terra; A Orquestra Aldrabofona; Preços de 2 a 6 escudos

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283 — Lanceiro Espião com George Sanders, Dolores del Rio, Potter Lorre

PARIS — Telef. 6 2230 — A's 21 h. — O ANJO com Marlene; Cerca inimiga

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — ESTREIA Dois Aldabrões com George Milton, Jules Berry e Josseline Gäel; Complementos Vivos n.º 4

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — Vistas de Portugal; documentario sonoro da 20th. Century Fox

Pavilhão Português — A's 21 horas — Duas vidas num homem; O amor e o tempo

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 12 — Novas aventuras de Scarlet Pimpernel; Não me esqueças; No Salão e no Terraço

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — Avenida dos milhões; Tortura dum pai

TERRASSE — Tel. 2 0917 — Maravilhas 1938; Irmãos gemeos

LYS — Tel. 4 8560 — Maravilhas de 1938; San Francisco

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Ela tinha razão

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21 — Doido com juizo; A vida é um sonho

Este Chá sem rival é muito apreciado pelo seu finissimo aroma e delicioso paladar.
A' venda nos bons estabelecimentos de todo o País.
CHA' LI-CUNGO
QUALIDADE EXTRA-FINA
Contra entrega de invólucros que representem o consumo de três quilos de Chá Li-Cungo entregaremos um LINDO BULE.
COMPANHIA DA ZAMBEZIA

YORK-BAR
TELEFONE 27793
AO CHIADO
PRIMOROSO SERVIÇO DE BAR E RESTAURANTE
ALMOÇOS JANTARES E CEIAS

DA VIDA QUE PASSA

D. Alice Rey Colaço

Faleceu a viuva do insigne pianista

Na casa onde tantos anos viveu Alexandre Rey Colaço, á rua Ribeiro Sanches, verdadeiro ninho de arte, emmoldurado de verdura e envolvido num sossego propicio para as grandes criações de beleza, extinguiu-se agora a vivissima inteligencia da viuva do insigne pianista. Após quinze dias de luta com uma pneumonia fatal, Alice Rey Colaço, sempre lucida, conhecendo a situação e certa do seu triste desfecho, faleceu ontem, ás quatro e meia da tarde. A noticia, que não foi divulgada imediatamente, para obedecer ás normas de simplicidade e modestia que caracterizaram sempre a vida desta figura extraordinaria, só hoje caiu sôbre aqueles que conviveram com a extinta e tiveram alguma vez ocasião de ouvir a sua palavra culta e fulgurante.

D. Alice Rey Colaço contava 73 anos de idade e era filha duma francesa cheia de encantos, Alice Lafourcade, e de Hermann Smitd-Ern, engenheiro de minas alemão que trabalhou muitos anos no Chile. Foi durante a estadia de seu pai em Valparaiso que Alice Rey Colaço nasceu. Ali permaneceu até aos 6 anos, tendo acompanhado depois seus pais em viagens sucessivas pela Europa. Viveu o ambiente espiritual do fim do seculo passado em Paris e conheceu o periodo aureo de Berlím, quando era dali que irradiava para o mundo o facho da cultura universal.

Tendo enviuvado, sua mãi casou-se mais tarde com outro alemão, Herr Kirsinger, e arrastada por uma verdadeira paixão artistica e literaria reuniu á sua volta algumas das mais interessantes figuras que então acorriam a Berlim. O salão de Madame Kirsinger passou assim a ser um centro famoso da capital alemã, por onde iam passando artistas e literatos germanicos e estrangeiros, jovens e consagrados. Lá se encontraram tambem os portugueses que nos ultimos anos de oitocentos e nos primeiros de novecentos estiveram a estudar na grande cidade do Kaiser. Foi naturalmente aí que o espirito que ontem se apagou começou a desenvolver-se e a adquirir o gosto pela beleza, que havia de manifestar-se depois, até á morte, através de tantos aspectos. No salão de sua mãi conheceu tambem o artista por quem se apaixonou, a ponto de resolver entregar-lhe toda a sua vida—Alexandre Rey Colaço.

Terminados os estudos do jovem e talentoso artista com as maiores celebridades dos meios berlinenses, veio o casal para Portugal e aqui estabeleceu o seu ambiente de arte, onde depressa correram a acolher-se as figuras mais notaveis de Lisboa de então—artistas, escritores, fidalgos, alta sociedade. A arte de Alexandre Rey Colaço, que arrebatava pela sua harmoniosa beleza, encontrava um prolongamento natural no espirito vivo e culto de sua mulher, que na sua tocante simplicidade, prendia pelo saber e pelo seu extraordinario poder expressivo.

Após a morte do seu companheiro de tantos anos, Alice Rey Colaço entregou-se ao religioso culto da memoria do marido, conservando carinhosamente o ambiente que ambos prepararam e durante tanto tempo mantiveram. No entanto ,em familia, rodeada das suas netinhas que adorava, o seu espirito conservava a mesma vivacidade e frescura.

Alice Rey Colaço deixa quatro filhas—Jeanne Rey Colaço Castro Freire, casada com o distinto pediatra dr. Leonardo Castro Freire; Alice Rey Colaço Menano, esposa do sr. dr. Horacio Menano; Maria Rey Colaço e a ilustre actriz Amelia Rey Colaço, casada com o actor-empresario Robles Monteiro, a quem apresentamos a expressão do nosso pesar.

Esta manhã, no salão de piano da vivenda Rey Colaço, onde se encontrava depositada a urna, foi rezada missa de corpo presente, assistindo numerosas pessoas dos nossos meios artisticos e da nossa primeira sociedade, que tiveram conhecimento da triste noticia.

O funeral está a realizar-se, á hora de fecharmos o nosso jornal, para o cemiterio dos Prazeres, com um grande acompanhamento.

AGRADECIMENTO

Luiz Vitor Montes Pimentel e Silva vem por este meio tornar publica a sua gratidão para com o ex.mo sr. dr. João Bastos pelos porfiados esforços, competencia profissional e carinho com que tratou sua mãi da grave doença que a vitimou, devido á sua avançada idade. Agradece tambem a todos que o acompanharam na sua profunda dôr.

MIRANDA & F.os
50 CHIADO
JOIAS E PRATAS QUE SE DISTINGUEM

A ODISSEIA DOS BACALHOEIROS

O «Dão» percorreu 900 milhas

debaixo de temporal e a grande velocidade em busca do lugre «Bretanha»

Os naufragos do «Bretanha» com o comandante do «Dão»
(Fotografia do guarda-marinha Nascimento)

Vindo dos Açores, onde esteve durante trinta dias em estação de soberania, entrou esta madrugada no Tejo o contra-torpedeiro «Dão», comandado pelo sr. capitão-tenente Guerreiro de Brito e que tem como imediato o sr. 1.º tenente Pinto da Costa.

O navio, que suportou mau tempo, tambem na viagem de regresso, estava pelas 5 horas na barra e, ainda de noite, veio rio acima, amarrando pelas 6 á boia que lhe estava destinada.

Por ser feriado, o sr. comandante Guerreiro de Brito só amanhã apresentará os seus cumprimentos aos comandos das forças navais e no Ministerio da Marinha.

Conforme noticiámos, o «Dão», quando se encontrava nos Açores, foi mandado sair a toda a pressa em socorro do lugre bacalhoeiro «Bretanha», que estava a afundar-se debaixo de forte tempestade, a quinhentas milhas sensivelmente da ilha das Flores.

A posição dada pelo navio sinistrado não estava inteiramente exacta e, assim, o «Dão»—que percorreu debaixo de mau tempo cerca de 900 milhas sempre á velocidade de 21 nós—não teve ensejo de encontrar o «Bretanha» cujos tripulantes foram recolhidos, como dissemos, pelo vapor norueguês «Moldanger».

Este barco combinou depois com o «Dão» um ponto de encontro no alto mar e fez-se então, sempre debaixo de mau tempo, a transferencia dos naufragos com os seus haveres. Os dois barcos arrearam cautelosamente os seus gasolinas e os pescadores chegaram sem novidade ao «Dão».

Estavam extenuados e falaram pouco. Tinham lutado durante dias com o temporal. O seu barco, por fim, sacudido pela impetuosidade das vagas, começou a meter agua, Lançara-se um S. O. S. Mas o temporal recrudescia e o «Bretanha» começava a afundar-se. Era impossivel deter a avalanche de agua. Surgiu finalmente o «Moldanger» e o salvamento operou-se em circunstancias particularmente dificeis e perigosas. Mas salvaram-se todos e com quasi tudo que possuiam. Os ultimos a sair lançaram fogo ao «Bretanha» para que o lugre, ardendo, se afundasse mais depressa e não constituisse um grave perigo para a navegação, especialmente de noite.

Os pescadores lograram salvar tambem o cãosito de bordo e resolveram oferece-lo aos marinheiros do «Dão», manifestando assim, por forma simples mas eloquente, em quão alta conta tinham o esforço dos tripulantes daquele navio de guerra para conseguir o salvamento dos naufragos.

E os marinheiros do «Dão», autorisados pelo seu comandante, adoptaram o pequeno cão que ficará a bordo, como «mascote», a recordar as horas de ansiedade que se viveram naquele navio em busca do barco naufragado e dos seus 41 homens.

Momentos depois de serem recolhidos pelo contra-torpedeiro, os pescadores pediram licença para se deitarem imediatamente e dormiram a sono solto até á manhã seguinte, só acordando quando o «Dão» entrou na Horta para os desembarcar.

Os naufragos devem chegar a Lisboa brevemente a bordo do vapor «Lima»

Aterragem forçada dum avião

perto de Constancia

CONSTANCIA, 10. — *(Pelo telefone)*. — Hoje, cêrca das 9 horas, no sitio do Malvar, nos arredores da vila de Constancia, aterrou forçadamente o avião 199, do Grupo de Tancos, pilotado pelo sr. alferes Rezende.

Como o motor começasse a falhar, o piloto procurou um campo proprio para descer, aterrando numa seara de trigo, na margem direita do Tejo, pertencente ao sr. Manuel Vieira da Cruz

Numerosos populares acorreram ao local da aterragem, mas felizmente não foram necessarios socorros, pois o sr. alferes Rezende ficou ileso.

O aparelho ficou danificado no trem de aterragem, na asa direita e na cauda, devendo seguir para Tancos depois de desmontado.

Doutor Sacadura Botte

AGRADECIMENTO

Felicidade de Jesus Azinheira, residente em Evora, restabelecida de uma grave operação, vem agradecer, muito reconhecida, ao ilustre cirurgião exm.º sr. Doutor Sacadura Botte, a proficiencia com que a operou e tratou, livrando-a de um sofrimento atroz a que outros seus colegas não souberam pôr termo.

Igualmente agradece aos srs. drs. Daniel de Matos e Heitor da Fonseca, que ajudaram á operação, bem como á exm.ª Regente e mais pessoal da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, a forma carinhosa como sempre a trataram. A todos o seu inolvidavel reconhecimento.

PARQUES INFANTIS

Todos os baloiços, glissages, see-saws, mobilias, cavalos, etc. do 1.º Parque Infantil de Lisboa, hoje inaugurado no Jardim da Estrela, foram fornecidos á Ex.ma Camara Municipal, pela antiga casa

NOVIDADES BRINQUEDOS
CARROS PARA BÉBÉS

«BÉNARD»
100, Rua Garrett, 102 — LISBOA

De ontem para hoje

Em Lisboa

■ O sr. ministro da Guerra determinou que comecem no dia 8 de agosto os cursos de oficiais milicianos.

■ Na rua de Pedrouços, foi vitima dum desastre, quando guiava o seu automovel, a sr.ª D. Tereza de Bettencourt Rodrigues Pereira, esposa do sr. dr. Afonso Rodrigues Pereira, cujo carro chocou violentamente com um electrico. Aquela senhora ficou com um braço esmagado.

■ O sr. engenheiro Vasconcelos Correia fez uma conferencia sobre .«A vida na C, P. depois do convenio de 1894», terminando por informar os seus numerosos ouvintes de que, no caso de se dar no mês corrente um certo acontecimento, que com muito fortes razões espera se dará, o publico terá á sua disposição, no proximo ano, algumas automotoras de bom tipo a circular nas linhas da C. P.

■ O dr. Leo Frobenius versou no Club Alemão, na conferencia que ali realizou este interessante tema: «A Europa vista da America», descrevendo largamente os metodos americanos e os progressos que a ciencia tem alcançado nos Estados Unidos.

Na provincia

■ Morreram vitimados por desastres: Em Tomar, o operario Ernesto Silva, que caiu duma camioneta; em Caixarias (Oeste) o trabalhador Joaquim Casimiro. afogado numa ribeira; em Manteigas, o pedreiro Joaquim Massano Cruto, que ficou debaixo duma enorme pedra; em Ervidel, a menor de 7 anos Isabel Triste, que caiu a um poço, em Mação, o menor Manuel Matos, de 15 anos, que caiu a uma ribeira.

No estrangeiro

■ O chefe do governo francês, Daladier, declarou na Camara dos Deputados que nada podia dizer concretamente sobre a nacionalidade dos aviões que bombardearam a região fronteiriça entre Ax-les Thermes e Orgeix.

■ Foi adiada a reunião da comissão de não-intervenção, marcada para hoje.

■ Os delegados dos alemães dos sudetas entregaram a Hodza, chefe do governo checo-eslovaco, um memorial contendo as suas reivindicações os quais vão ser estudadas antes da elaboração do estatuto das minorias.

■ O explorador inglês Wilkins vai tentar a travessia do polo, em submarino, indo da Russia á America.

O «28 de Maio» a bordo

do vapor «Monte Sarmiento»

Os portugueses que viajavam a bordo do «Monte Sarmiento», que há pouco tocou no nosso porto, de regresso da America do Sul, tomaram a iniciativa de festejar a data do «28 de Maio», organizando algumas cerimonias comemorativas que decorreram com grande brilho.

A's 7 e 30, rezou-se a bordo uma missa, sendo celebrante o reverendo José Alves dos Santos.

A's 7 e 30, rezou-se a bordo missa, senque assistuiu o comandante do navio, sr. Wille.

A sessão foi presidida pelo delegado da Inspecção dos Serviços de Emigração a bordo, sr. dr. Antonio da Costa Ferreira, que proferiu um interessante discurso sôbre o significado daquele acto e a importancia da data que se celebrava.

A's 18 horas, foi servido um «Porto de honra», que constituiu pretexto para se reunirem, de novo, os portugueses com os seus convidados, no salão de festas de bordo e durante o qual foram proferidos discursos de exaltação patriotica e nacionalista.

Os portugueses que viajavam a bordo do pa«Monte Sarmiento», fizeram, no final, uma *quête*, que rendeu 58$60, importancia que foi entregue no *Diario de Lisboa*, pelo sr. dr. Costa Ferreira, a fim de ser distribuida pelos pobres protegidos pelo nosso jornal.

Os passageiros portugueses enviaram radiogramas de saudação aos srs. Presidente da Republica e dr. Oliveira Salazar.

Descerramento de retratos

na Junta de Freguesia da Trafaria

Depois de amanhã, pelas 15 horas, serão descerrados, na sede da Junta de Freguesia da Trafaria, os retratos dos srs. Presidentes da Republica e do Conselho. Assistirão á cerimonia, além de outras entidades, os srs. governador civil de Setubal e administrador do concelho de Almada.

Reabriu o jardim da Estrela

e inaugurou-se o parque infantil

Reabriu esta tarde o Jardim da Estrela, com uma linda festa para a inauguração do parque infantil, iniciativa louvavel da Camara Municipal, que vai encher de alegria todos os pequerruchos de Lisboa. Outros se vão seguir, nos jardins de Lisboa, ao todo dez, obra de que está encarregado o sr. engenheiro Amorim, funcionario superior do Municipio. Já o «Diario de Lisboa» descreveu o pequeno paraiso das crianças, com o seu tanque, praia artificial, «carrousel», aviario, escorregadouros, «bar» e lindos brinquedos fornecidos pela casa Bénard.

O local está, lindamente decorado, sendo a obra um verdadeiro modelo de graça e de bom gosto.

A reabertura do velho jardim da Estrela foi um verdadeiro acontecimento. Numerosas pessoas ali acorrem Cêrca das 17 e 30, chegaram o sr. Duarte Pacheco, ministro das Obras Publicas, presidente substituto da Camara, vereadores, directores dos serviços municipais, etc. As primeiras crianças apoderaram-se do recinto, fazendo uma manifestação de simpatia ás entidades oficiais.

Em mesas pequeninas foi servido chá e bolos ás crianças, que se mostravam contentissimas com o seu parque privativo. Pela primeira vez, pode dizer-se, nos velhos jardins ecoaram exclamações de verdadeira alegria. Parece outro. Os velhos bancos fôram pintados, desaparecendo os incomodos baloiços de madeira. O sr. Duarte Pacheco demorou-se largo tempo no Parque Infantil, assistindo ás brincadeiras das crianças. Dali seguiu para a Estufa Fria do Parque Eduardo VII, onde inaugurou uma exposição de cravos dos jardins municipais.

UMA PARADA EM PORTALEGRE

da «Mocidade» e crianças das escolas

PORTALEGRE, 10. (Pelo telefone).—Continuaram hoje, com grande brilhantismo, as festas da Primavera, em Portalegre.

A's 10 horas realizou-se na Sé Catedral uma missa rezada por alma dos alunos do liceu desta cidade. Foi celebrante o reverendo conego sr. dr. Francisco Antonio Malato, governador do bispado e ex-aluno do liceu de Portalegre.

Assistiram o sr. governador civil, autoridades militares, reitor e professores do liceu, e outras entidades.

A's 12 e 30 efectuou-se uma parada da «Mocidade Portuguesa» desta cidade de varias terras do distrito, crianças das escolas e asilos, organizada pela direcção do distrito escolar. Numa marcha impecavel, as crianças desfilaram pelas ruas da cidade, sob uma chuva de flores, e diante do sr. governador civil e do monumento aos mortos da Grande Guerra fizeram continencia.

A's 14 horas, os componentes do Congresso dos Bombeiros sairam para um passeio ao triangulo de turismo Portalegre-Castelo de Vide-Marvão, a convite das comissões de turismo destas duas ultimas localidades.

Os congressistas visitaram tambem a barragem e a central hidroelectrica do Alto Alentejo, cuja empresa lhes ofereceu uma merenda.

A's 20 horas realiza-se um jantar de confraternização dos antigos e actuais alunos do Liceu de Mousinho da Silveira e ás 22 efectua-se a 3.ª sessão do Congresso dos bombeiros.

Apareceu num pinhal o cadaver

de um individuo que desaparecera

Esta manhã, umas raparigas que andavam a apanhar lenha num pinhal do concelho do Gradil, proximo de Mafra, encontraram o cadaver de um rapaz de vinte e poucos anos. Comunicaram imediatamente o caso ás autoridades, em virtude do que se dirigiram para o local o delegado do Ministerio Publico do concelho de Mafra e o respectivo administrador do concelho. Junto do cadaver encontrava-se uma pequena mala de mão. Pelos documentos que a vitima tinha na algibeira do fato, foi facilmente identificada. Trata-se de Damião Oliveira Pena, residente em Lisboa, na rua Luciano Cordeiro, 13, de quem os jornais há dias noticiaram o desaparecimento. A Policia de Lisboa havia oficiado a varias autoridades do país pedindo a sua captura. O administrador do concelho de Mafra comunicou o caso á P. I. C. de Lisboa. O chefe Antonio Augusto deu conhecimento da comunicação recebida aos seus superiores.

IMPERIUM ALMOÇOS JANTARES CHÁS · LANCHES · BANQUETES RUA S. JUSTA 105

IMPONENTE MANIFESTAÇÃO DE PESAR

Milhares de pessoas acompanharam

até ao Alto de São João

as vitimas da tragedia de Chelas

Aspecto da multidão que tomou parte no funeral

Ha muito que Lisboa não via passar nas suas ruas um cortejo de luto tão grandioso e pungente. Quatro caixões, de gente humilde, morta em condições atrozes, por um êrro desvairado do destino, polarizaram a emoção da cidade, que lhes prestou um preito excepcional de carinho e de saudade. Manifestação, unica, talvez nestes ultimos lustros, a que concorreram milhares de operarios, centenas se não milhares de colectividades, as mais alta sentidades do Estado. Tudo irmanado pela mesma dôr e respeito, num silencio surdo, através das ruas, bloqueadas duma multidão compacta, uniforme, negra, que se descobria com respeito, vendo passar o cortejo enorme e grandioso que, lentamente, se deslocava sob a mancha doirada de sol.

Por vezes, o calor tornava o ar irrespiravel, mas ninguem arredava pé. Aqui e ali, as mulheres, irmãs de trabalho e de sofrimento, das pobres vitimas, choravam alto, numa emoção atróz, e o patetico alastrava, provocando mais lagrimas, mais soluços e mais ais de aflição. Ao longo do trajecto seguido pelo cortejo não havia um lugar vago. As janelas estavam apinhadas de cabeças, os terrenos vagos, de massas compactas de gente e os taludes da via ferrea desapareciam sob a mole imensa, que a pé firme esperou longas horas que o enterro passasse.

Uma das mais belas homenagens prestadas, foi a das crianças. Ao longo do itinerario contavam-se por milhares, colocadas na primeira fila da multidão, cada umo, empunhando um ramo de flores. Dir-se-ia que a extremidade dos passeios se tinha convertido em canteiros. Sorrisos inocentes, embora magoados da expressão geral, entre petalas brancas e vermelhas, duma gentil oferenda.

A' passagem dos feretros, as crianças arremessavam-lhes os seus ramos, que se desfaziam numa nuvem de petalas, que sintilavam ao sol, num ultimo preito de saudade.

Foi sobre um tapete multicor de flores, que os pesados armões, onde iam os quatro caixões, rolaram, num estranho rumor, envolos em bandeiras, fardas douradas, e nas vagas do rio anonimo do povo.

Manhã cêdo acorreram á Fabrica de Polvora de Chelas, milhares de pessoas, de todas as condições sociais. Os ataúdes, que se encontravam na secretaria da fabrica, e que tinham sido velados, num ultimo turno pela familia das vitimas, iam desaparecendo sob montes de ramos e de corôas, onda perfumada cada vez mais alta, mais majestosa. As delegações dos estabelecimentos fabris do Estado, dos sindicatos, das escolas, das sociedades de recreio, do comercio da capital, das grandes fabricas — perpassavam junto dos caixões, deixando cair a sua florida oferenda.

Ao saimento dos quatro caixões deram-se cenas lancinantes. Uma tragica emoção se apoderou de todos, quando as familias se despediram, pela ultima vez, dos entes queridos. As bandeiras nacionais que os cobriam ficaram molhadas de lagrimas. A custo se conseguiu colocar no carro automovel da «Voz do Operario» e numa enorme carreta, puxada a duas parelhas, as corôas e os ramos. Os veiculos pareciam maiores sob aquela monstruosa arquitetura floral, e os seus negros funebres desapareceram, por completo. Alguns «bouquets» tiveram de ser levados á mão.

A's 9 e 45 o cortejo pôs-se em marcha, seguindo á frente deputações dos bombeiros voluntarios dos Olivais, Barcarena e Beato, marchando, lentamente, numa massa imponente de doirados, dardejando ao sol, os seus metais pulidos. Atrás seguiam os alunos da Instrução Livre da Fabrica de Chelas, empunhando o estandarte um garboso rapaz da «Mocidade Portuguesa», a escola n.º 29 da «Voz do Operario», os carros de flores, uma sege conduzindo o reverendo João Gomes de Oliveira, prior do Beato, com o seu acolito, e, em quatro armões de artelharia 3, cobertos pela bandeira verde-rubra, os caixões das vitimas, sendo o primeiro de Laura da Fonseca, o segundo de Laurinda Amalia Melo Ferreira, indo na retaguarda o de Violante Garcia dos Santos e o de Teresa de Jesus, cada um deles acompanhado pelas familias, que manifestavam a mais dolorosa emoção.

O cortejo deve ter atingido a extensão dum quilometro a calcular pelas numerosas associações que nele tomaram parte, com os seus estandartes cobertos de crepes. E' impossivel designar todos; no entanto damos o nome de algumas das entidades oficiais mais representativas: general Amilcar Mota, em nome do Chefe do Estado; sub-secretario da Guerra, por ele e pelo sr. dr. Oliveira Salazar; director da Fabrica da Polvora de Chelas, coronel Mota Marques; general Ferreira Martins e seu ajudante capitão Joaquim Camacho; general Silva Bastos, governador militar de Lisboa; engenheiro Eduardo Rodrigues de Carvalho, representado o municipio, e centenas de oficiais de todas as armas, empregados do ministerio da Guerra, de estabelecimentos fabris do Estado, etc.

A's 11 horas o enterro chegava á necropole oriental. Não foi possivel organizar turnos — tendo as vitimas descido á terra com tocante simplicidade. Os ramos que caíram nas covas fôram tantos, que chegaram a superficie.

Só uma ligeira camada de terra os cobriu, e mesmo esses logo desapareceu entre montoes de lindas e piedosas flores.

O «DIA DA RAÇA»

Romagem ao tumulo

de Camões

no mosteiro dos Jeronimos

A Liga Regionalista Portuguesa, obedecendo aos desejos da colonia portuguesa do Brasil, elaborou para hoje um programa de homenagem a Camões, cujo primeiro numero foi uma romagem ao tumulo do epico, no mosteiro dos Jeronimos.

Depois de colocar no referido tumulo um ramo de flores de Sintra, a terra onde o poeta leu «Os Lusiadas» a D. Sebastião, a sr.ª D. Manuela Bonito disse algumas palavras:

— Camões é para nós um simbolo. E' o português entusiasta, audaz, grande e valente. A sua vida, acidentada com alternativas, com altos e baixos, não conseguiu fazer-lhe apagar a chama do patriotismo, não lhe fez esquecer a sua terra, embora a sua terra nem sempre se tivesse lembrado dele como merecia.

Outra frase:

— Não vivemos só da Historia: não vivemos só do passado; não somos partidarios de um sebastianismo estatico, mas vivemos tambem com a Historia, com um passado heroico construindo um melhor presente para um Portugal Maior.

E terminou dizendo:

— A nossa vinda aqui 352 anos após a sua morte tem a um tempo, o ar de uma consagração, o preito de uma modesta e sentida homenagem e do respeito devido á memoria de um grande português de raça.

Em seguida Cardoso Marta leu um poema da sua autoria escrito expressamente e um soneto do epico no qual Camões amaldiçoa a hora em que nasceu.

A's 18 horas, haverá uma sessão solene na calçada de Santana, em frente da casa onde nasceu o grande poeta e, á noite, continuam as comemorações.

NA CASA DAS BEIRAS

Realizou-se esta tarde, pelas 16 horas, na Casa das Beiras, uma sessão de homenagem a Camões na qual colaborou o Nucleo de propaganda Educativa «Novos de Portugal».

A sessão foi presidida pelo sr. tenente-coronel Pina Lopes, presidente do Conselho regional daquela colectividade, secretariado pelos srs. drs. Gomes dos Santos, Vaz Lacerda, Jacinto Carreiro e Mario Bento.

Sobre o significado da festa falaram os srs. Vaz Serra e Gomes dos Santos. A seguir exibiram-se filmes do Secretariado da Propaganda Nacional, que a assistencia vivamente aplaudiu, havendo depois recitação e canto por alunos do Colegio Militar, Escola Barbosa du Bocage e Ateneu Ferroviario.

A encerrar a sessão, o sr. tenente Antonio de Almeida apresentou uma bela classe de gimnastico, da Escola Barbosa du Bocage.

Chegou hoje ao Porto

a esposa do generalissimo Franco

PORTO, 10. — *(Pelo telefone)*. — Vinda de Vigo, chegou hoje a esta cidade a sr.ª D. Carmen Polo Franco, esposa do generalissimo Franco, que é acompanhada por sua filha Carmen, pela senhora de Valejo Najero e pelo alferes do Tercio Vilalon.

Os visitantes deram um passeio pela cidade, acompanhados pelo consul de Espanha, D. Marcial Rodriguez Sousal e por outras individualidades da colonia espanhola.

A esposa do chefe do Estado espanhol, bem como as pessoas que a acompanham, seguem amanhã para Burgos.

Um livro branco americano

sobre o desarmamento naval

WASHINGTON, 10—O departamento do Estado publicou ontem um «dossier» de documentos diplomaticos que contem tambem peças sobre a conferencia do desarmamento naval de Washington. Estes documentos demonstram que a Inglaterra tinha em 1922 a intenção de construir navios de batalha de 45.000 toneladas, mas que tanto o Japão como os Estados Unidos se opuseram a isso.

A «Associeted Press» declara que estes documentos são bem interessantes, especialmente no que diz respeito á construção de navios de batalha, sobre a qual se concluirá um acôrdo.—(D. N. B.)

Eleições parciais

em Inglaterra

LONDRES, 10.—Na eleição parcial de ontem, pelo circulo de Stafford, foi eleito o candidato conservador Thorneycroft por 16.751 votos. O candidato da oposição, Lloyd, obteve 12.346 votos—(Havas).

A CORRIDA AOS ARMAMENTOS

Aviões americanos para Inglaterra

LONDRES, 10.—A Imprensa informa a proposito da aquisição de quatrocentos aviões americanos para as forças aereas britanicas que se trata dos aviões mais modernos de fabrico americano. Calcula-se que a encomenda deveria ser satisfeita no prazo de dois anos. As informações da Imprensa sôbre o custo são divergentes. Fala se de quatro a seis milhões de libras esterlinas.—(D. N. B.).

ZIG ZAG

O Melhor Papel de Fumar

Livro Double $60
Livro Simples $30

Unicos Importadores:
Casa Havaneza
LISBOA

Atum em Azeite?!
PURO DE OLIVEIRA
Só TENORIO...
Recomendavel tambem aos debilitados

FALTA-VOS VITAMINAS • NÃO SE VIVE SEM VITAMINAS
TOMAE
VITAMINOR
A' venda nas boas mercearias e farmacias
Distribuidores — Est.os Jeronimo Martins & Filho

Pela 1.ª secção da Secretaria Judicial da comarca de Vizeu correm éditos de 30 dias, contados da ultima publicação dêste anuncio, citando Laura Nunes, casada, que foi moradora na rua do Barão, n.º 6, 4.º, Dt.º, e actualmente auzente em parte incerta, para no prazo de oito dias, posterior ao dos éditos, impugnar, querendo, a acção sumarissima que contra ela e outros move Avelino Coelho de Sequeira, solteiro, maior, do lugar e freguesia de Cepões, e em que o pedido é de 670$50, e para os demais termos da acção, sob pena de revelia.

Lisboa, 27 de Abril de 1938.

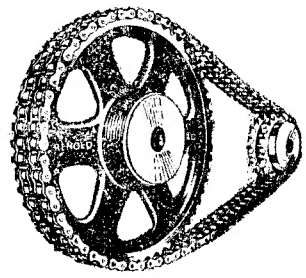
O Chefe da 2.ª secção da 1.ª vara
Candido José de Carvalho

Verifiquei a exactidão.

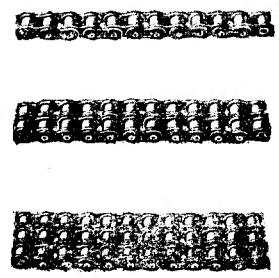
O Juiz de Direito
Pinto Garção

Correntes RENOLD

A Transmissão Mais Pratica



Economia de espaço
» » força
Transmissão positiva com cerca do 99 % de eficiencia
Funcionamento suave
Longa duração



Há um tipo especial de corrente para cada caso de transmissão, desde os mais simples aos mais dificeis, desde a força manual até mais de 1000 HP.

Para mais informes dirija-se aos unicos Agentes

HARKER, SUMNER & C.ª

LISBOA — **14, Largo do Corpo Santo. 18**
PORTO — **Rua José Falcão, 223**

Em Lisboa:

A' venda em tôdas as casas da especialidade

Agentes no Centro e Norte do País:

Joaquim Gomes Porto & Irmãos — Coimbra e Porto

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2º.—LISBOA—Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES	Ouvidos, nariz e garganta	A's 14 h.
DR. ADELINO COSTA	Cirurgia geral. Operações	A's 17 h.
DR. ALMEIDA DIAS	Doenças nervosas. Electroterapia	A.s 14 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES	Doenças dos olhos	A's 17 h.
DR. ARMANDO LUZES	Rins e vias urinarias	A's 13 h.
DR. ARMANDO VALLE	Analises clinicas, vacinas	A's 11 h.
DR. ARTUR PACHECO	Doenças da pele e sifilis	A's 17 h.
DR. BENARD GUEDES	Raios X	A's 16 h.
DR. CARLOS FRADIQUE	Assistente livre da Faculdade de Medicina e interino dos Hospitais—Doenças das crianças	A's 17 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO	Medicina Geral	A's 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES	Ondas Curtas, V violetas, Electro Therapia, Maçagens	A's 13 h.
DR. MARCELINO MARTINS	Doenças da boca e dentes	A's 10 h.
DR. MARIO ROSA	Clinica geral, estomago e intestinos	A's 15 h
DR. D. PEDRO DA CUNHA	Partos. Doenças das Senhoras	A's 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA	Clinica medica, coração, pulmões	A's 16 h.

Quere a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua da Misericordia, 115

Leia o sempre fixe

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

CARREIRA RAPIDA DA COSTA OCIDENTAL

VAPOR

GANDA

sairá no proximo dia 18, pelas 16 horas, recebendo carga para

S. Vicente, Praia, Bolama, Bissau, Principe, S. Tomé, Ambriz, Landana, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela e **Mossamedes** e para os demais portos da Costa Ocidental, sujeito a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES: Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 15 e desta data até ás 20 horas do dia 17, com o aumento de 20 0|0 e sujeitas as ordens ao visto do Conselho de Tarifas.

CARREIRA RAPIDA DA COSTA OCIDENTAL E ORIENTAL

PAQUETE

MOUZINHO

sairá a 6 de Julho p. f., pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para

Funchal, S. Tomé, Pointe Noire, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação.

Para tratar:

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 20052

PORTO — Rua do Infante D. Henrique n.º 9
Telefone 2342

Tilia da Australia
A MELHOR QUALIDADE
Vende PEROLA S. DOMINGOS
331 - R. dos Correeiros - 331

ANDRADA — ANGOLA

Maria Julieta Alves Quintino

FALECEU

Missa do 30.º dia

Antonio Candido Lobato Quintino, sua filha e restante familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade, o seu falecimento em Andrada-Angola em 11 de Maio p. p. e que, sufragando a sua alma, se realiza amanhã missa, ás 9 1/2 horas, na Basilica da Estrela.

Agradecem a comparencia a este piedoso acto.

MOBILIAS
Mócernas, classicas, e lustres, tenho e executo, com a maxima perfeiçao e economia, consulte V. Ex.ª a **Marcenaria do fabricante ANGEL LOPO**, Travessa das Salgadeiras, n.º 7, Patio (ao Campo de Sant'Anna—Telef. 4 4147.

ESTRANGEIRO

AERONÁUTICA

A queda dum avião militar no Limpopo

LONDRES, 10.—Comunicam da Cidade do Cabo á agencia «Reuter» que os oficiais que examinaram os restos do aparelho militar que se despedaçou na região do Limpopo, causando 6 vitimas, são de opinião que ele se partiu em pleno vôo. Alguns admitem a hipotese do avião ter chocado com um abutre.—(Havas).

Novos «récords» de Rossi

PARIS, 9.—O aviador francês Rossi estabeleceu três novos «récords» internacionais. Percorreu a distancia de mil quilometros Istres-Cazeaux-Istres com mil quilos de carga util a uma media de 401 quilometros á hora. Foram melhorados assim os «récords» antigamente estabelecidos com 325,2 quilometros por hora na mesma pista, sem carga util e com 500 e 1000 quilos de carga util.—(D. N. B.).

Alcatelas de lobos na Polonia

VARSOVIA, 10.—Apareceram em certas regiões da Colonia alcatelas de lobos esfaimados. Perto de Luminiec atacaram um grupo de crianças que brincavam á entrada de uma povoação e deixaram cinco gravemente feridas.—(Havas).

Agradecimento

Sofrendo terrivelmente com insonias estado de espirito deploravel e esgotamento de forças, as consequencias duma asma em estado adiantadissimo, que se manteve rebelde a todas as medicações e que me fazia já desesperar da vida, venho muito espontaneamente manifestar a minha maior e mais profunda gratidão aos Ex.mos medicos que me trataram e curaram por meio do «metodo do dr. Vidal» no consultorio de Simpaticoterapia, existente em Lisboa, Praça do Rio de Janeiro 11.

Para prova da afirmação feita acrescentarei que todas as pessoas que me conhecem ficaram admiradissimas com a transformação operada favoravelmente no meu estado fisico e fico á disposição de quantos sofrem do terrivel mal da asma para lhes relatar de viva voz o meu caso de cura.

Lisboa, 9 de Junho de 1938.

Maria Antonia Fontinhas
Rua Antero Quental, 28, r./c.

NO III REICH

Deminuiu o numero de desempregados na Austria

VIENA, 10.—A dependencia vienense da secção de garantia contra o desemprego do Reich informa de que em maio deminuiu o numero de desempregados na Austria, em relação ao mês de abril, de 416.194 para 350.728.—(D. N. B.).

A situação dos israelitas

BERLIM, 10.—A agencia oficiosa alemã «D. N. B.» desmente a informação publicada no estrangeiro segundo a qual os caminhos de ferro alemães teriam a intenção de reservar compartimentos especiais nos comboios, para os israelitas.—(Havas).

Desordens em Budapeste

entre nazis e operarios

BUDAPESTE, 10.—Numa praça desta cidade envolveram-se em desordem cêrca de trinta nazis do comandante Szalassy com igual numero de operarios. A Policia interveio dispersando-os á bastonada e á sabrada. Ficaram feridas cinco pessoas, duas das quais gravemente.—(Havas).

NOTICIAS DO BRASIL

A Legião Civica Nacional

RIO DE JANEIRO, 10.—Começou a ser constituida a Legião Civica Nacional destinada a apoiar o governo federal. O primeiro nucleo acaba de ser formado no Paraná. Nessa ocasião falou, perante o povo, o interventor dr. Manuel Ribas. Em breve estará concluida a organização do segundo nucleo estadoal, no Rio Grande do Sul. O seu secretario será o sr. Luiz Aranha.—(Americana).

Venda de algodão á Alemanha

RIO DE JANEIRO, 10.—Foi assinado um acôrdo com a Alemanha pelo qual o Brasil fornece áquele pais 62.000 toneladas de algodão pagos com marcos «compensados». Aquela quantidade já foi atingida.—(Americana).

O circuito da Gavea

RIO DE JANEIRO, 10.—Chegaram os automobilistas portugueses irmãos Casimiro e Manuel de Oliveira, que vêm participar no «Circuito da Gavea». Disseram á «Noite», que não aspiram conquistar o primeiro lugar e que o seu desejo é unicamente marcar a presença de Portugal.—(Americana).

A GUERRA SINO-NIPONICA

Duas divisões chinesas têm a retirada cortada

TOQUIO, 10.—Comunicam de Kei Feng á «Domei» que um destacamento japonês atingiu a via ferrea de Pequim-Hankeu, ao sul de Cheng-Cheu, e dinamitou-a, cortando a retirada ás duas divisões chinesas da defsa de Cheng-Cheu.—(Havas).

O encerramento da embaixada chinesa em Toquio

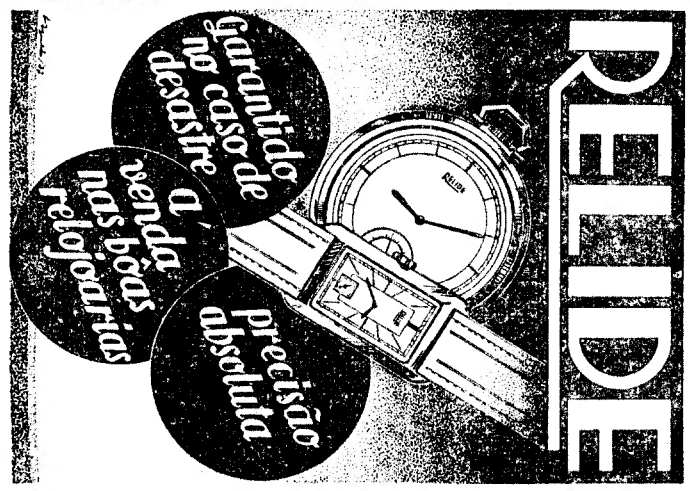
TOQUIO, 10.—Antes de abandonar o Japão, Yang, encarregado de Negocios da China entregou uma nota no Ministerio dos Negocios Estrangeiros informando este do encerramento da embaixada e da partida do respectivo pessoal para Hong-Kong e pedindo ao governo japonês que assegure a protecção aos chineses residentes no Japão e confiando-lhe a guarda da embaixada da China em Toquio.—(Havas).

Os duques de Windsor

vão aos Estados Unidos

LONDRES, 10.—Segundo informa o «Daily Express» o duque e a duqueza de Windsor tencionariam ir aos Estados Unidos na primavera de 1939.—(Havas).

1778 10 Junho 1938
160 ANOS
no fabrico e reparação de todo o genero de
Balanças e Basculas
ROMÃO & Comp.ª
13, Cruzes da Sé, 15 **Lisboa**



No seu passeio pela Baixa
queira V. Ex.ª experimentar os deliciosos dôces da
Casa Brasileira
que vende tambem as melhores manteigas e todos os artigos de
Charcuterie e Confeitaria
O estabelecimento moderno de categoria
267—Rua Augusta—269
Junto ao Rossio

CALDAS DA FELGUEIRA
Canas (Beira Alta) **Balneario e Grande-Hotel-Club** abertos até 15 de Outubro
As melhores aguas medicinais para a cura das BRONQUITES
Únicas para o tratamento das DOENÇAS DO CORAÇÃO, FLEBITES E AFECÇÕES DA PELE
Absolutamente regularizadoras da TENSAO ARTERIAL
As de maior radio - actividade
Informações, em Lisboa — Rua do Ouro, 273

A's Senhoras
Permanentes a **60$00**
com aparelhagem ultra moderna. Sob a direcção tecnica de
José Araujo
PALACIO DOURADO
Praça dos Restauradores, n.º 11
Telefone 20675

PNEUS
Acessorios — Oleos — Borracha
As melhores marcas
Aos melhores preços
CASA DOS PNEUS
106, R. Arco Bandeira, 110
(ao lado da Casa Africana)
Telef. 2 1645—Lisboa

Este novo pó AGUENTA-SE DURANTE 9 horas

Faça esta experiencia
Que alivio não ter que recorrer constantemente ao arminho—espectaculo que todos os homens detestam. No entanto, nunca tenho o nariz brilhante e estou sempre certa de que o meu rosto conservará, durante todo o dia, a sua frescura e seu fino «mate» e aveludado. Aplique, simplesmente, o Pó Tokalon (com «mousse de creme»), de manhã. Eu chamo-lhe o «Pó d'Arroz das 9 horas», porque fica muito mais tempo que qualquer outro pó que tenha empregado; a transpiração não o atravessa, não se altera com o vento ou com a chuva, tonifica a pele e suprime os póros dilatados. Fazendo V. Ex.ª mesma esta Experiencia das 9 Horas, assegura-se dum novo encanto.
A' venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se á Agencia Tokalon, 88, Rua da Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

T. S. F.
Concertam-se aparelhos por tecnico especialisado
CASA ANÃO
Rua dos Fanqueiros, 376-2.º Dt.º

DINHEIRO
Empresta-se sobre tudo que ofereça garantia, dando-se o maximo do seu valor na casa de penhores
MONTE AUXILIAR
177 — Av. Duque d'Avila — 179
Telef. 48209

ULTIMAS NOTICIAS

TODOS TOMAM ODDY
O melhor reconstituinte

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

O «Temps» afirma que foram aviões vermelhos

que voaram ha dias sobre territorio francês

PARIS, 10. — O «Temps» e outros jornais da manhã informam que os aviões da Espanha vermelha que voaram sobre o territorio francês fôram observados em Andorra. Estas informações confirmam que se trata de aviões da Espanha sovietica que, perto da fronteira de Andorra, bombardearam as posições das tropas nacionalistas. — (D. N. B.).

O bombardeamento do navio «Brisbane»

ALICANTE, 10. — Chegaram ao porto de Denia os contra-torpedeiros franceses numeros 21 e 22, a-fim-de investigarem sobre as circunstancias em que se produziu o bombardeamento do navio de carga francês «Brisbane». Os feridos fôram embarcados á noite. O enterro das vitimas efectuou-se de tarde, com a presença dos oficiais da marinha francesa e de diversas entidades de Alicante.

O «Brisbane» foi atingido por quatro bombas, das quais duas incendiarias. O hidro-avião despejou em seguida sobre o navio 2.000 a 3.000 balas. O navio encalhou na praia, com um rombo. — (Havas).

A vigilancia aerea na fronteira francesa

PARIS, 10. — O «Petit Parisien» informa de que estão designados 36 aviões, para o serviço cotidiano de patrulhas que se deverão opôr a qualquer incursão de aviões estrangeiros sobre territorio francês. Cada patrulha compõe-se de um ou dois aparelhos. O serviço de vigilancia começa ao alvorecer e dura até caír a noite. Haverá sempre duas patrulhas no ar e a sua zona de vigilancia vai desde Cerbère, na costa, até ao vale do Ariège. Todos os vôos são feitos em constante ligação com os postos de defesa contra aeronaves disseminados ao longo da fronteira francesa e avisarão os aerodromos ao menor indicio suspeito. — (Havas).

O vapor «Stanray» foi metralhado por um avião

LONDRES, 10. — Comunicam de Valencia á agencia «Reuter», que o vapor britanico «Stanray», de 880 toneladas, foi metralhado ontem, ás 2 da madrugada, por um hidro-avião isolado. O navio foi atingido á prôa. Parece não haver vitimas. — (Havas).

Navio britanico atingido

ALICANTE, 10. — O navio britanico «Thorpehaven» foi novamente bombardeado ontem á noite.

O navio foi atingido por bombas de grande potencia. Em consequencia das grandes avarias sofridas na pôpa o navio encontra-se prestes a afundar-se. — (Havas).

Foi novamente bombardeado o porto de Gandia

LONDRES, 10.—Comunicam á «Reuter», em telegrama de Madrid, que o avião que bombardeou a noite passada o porto de Denia votou ali pela segunda vez e acabou de afundar o vapor francês «Brisbane». Não houve vitimas.

O porto de Gandia, pertencente a empresas britanicas, foi tambem novamente bombardeado. O armazem principal ficou parcialmente destruido. Crê-se que foi o mesmo avião que operou o primeiro bombardeamento, que voltou pela segunda vez. Duas bombas atingiram uma pequena escuna espanhola. Outras duas caíram no mar, sem explodir.—(Havas).

A diversidade de opiniões manifestada pela Imprensa de Londres

LONDRES, 10. — Os novos bombardeamentos de navios em aguas espanholas provocam, na Imprensa inglesa, reacções que são curiosas pela sua diversidade.

Os jornais que têm por Chamberlain uma admiração ilimitada concedem a

RAMON PEREZ DE AYALA

estes acontecimentos menos espaço do que ás outras questões politicas e á maioria do serviço noticioso.

A sua primeira preocupação parece residir no facto dos ultimos acontecimentos em Espanha ameaçarem a amizade com a Italia. Em segundo lugar desejariam que nenhuma decisão fôsse tomada para demorar a vitoria dos nacionalistas e, por conseguinte, a entrada em vigor do acôrdo anglo-italiano.

Outros orgãos conservadores procuram incutir serenidade no espirito dos seus leitores. Os jornais da oposição consagram largas colunas aos acontecimentos de Espanha e empregam todos os esforços para destruir a calma, que classificam de apatia.

Para o «Times» o assunto é complexo. Diz não haver duvida de que os ataques são propositados e de que os navios ingleses têm direito á protecção quando se não trata dos riscos normais que correm voluntariamente ao penetrar em aguas espanholas. «As convenções internacionais — escreve — correm o risco de ser violadas quando a esperança de terminar rapidamente um conflito parecem deminuir ou quando aumentam os receios de malôgro. O jornal alude á guerra mundial, ao emprêgo de gases pela primeira vez em 1915 e á guerra da Abissinia e ao emprêgo de gases no momento em que os italianos receavam não terminar a campanha antes de chegar a estação das chuvas. «Mas —acrescenta—ha uma convenção que no caso da Espanha, como no caso de conflito mundial, pode ser respeitada; a que diz respeito á criação de zonas de segurança inteiramente desmilitarizadas e iluminadas de noite a-fim-de que os aviões não se desculpem com enganos». O jornal aproxima esta sugestão da proposta de Hitler, feita em maio de 1935, determinando que as zonas bombardeadas se deveriam limitar ao teatro das operações militares.

Os avanços nas três frentes

SALAMANCA, 10. — As informações oficiais dizem que, na frente de Teruel, as tropas ocuparam as localidades de Maluenda e de Cabrera. Tambem conquistaram grande numero de importantes posições nas montanhas da provincia de Castellon, assim como a localidade de Useras.

Na frente dos Pirineus, as tropas ocuparam os montes de Barbaruens e de Sahun (de mais de dois mil e quatrocentos metros de altitude), e avançaram ao longo da fronteira francesa. — (D. N. B.).

Recomeçou o avanço do exercito que está a 15 km. de Castellon

SARAGOÇA, 10. (De um enviado especial da Havas).—Ao alvorecer, recomeçou vigorosamente o avanço do exercito em toda a frente.

As guardas avançadas tinham chegado, ao meio dia, a 15 quilometros de Castellon.

O avanço medio realizado durante a manhã foi de 10 quilometros em profundidade, em toda a extensão desta frente.—(Havas).

Manifestações em Nova York

NOVA YORK, 10. — Numa manifestação organizada em Madison-Square, pelo Secretariado Medico e pela Comissão de Auxilio á Espanha, foi aprovada uma moção dirigida a Roosevelt pedindo insistentemente o levantamento do embargo á exportação de armas com destino a Barcelona.

Assistiram á manifestação cêrca de 12 mil pessoas. Negrin falou de Barcelona, pelo telefone, expondo sucintamente a situação. — (Havas).

As exigencias da U. R. S. S.

LONDRES, 10. — O «Times» frisa hoje que o adiamento da sessão do «comité» de não-intervenção é devida á atitude da União Sovietica.

O «News Chronicle» escreve que a União Sovietica exige que os funcionarios do «contrôle» sejam colocados em quasi todos os portos espanhois. — (D. N. B.).

Perez de Dyala faz profissão de fé nacionalista

LONDRES, 10. — Ramon Perez de Ayala, ex-embaixador de Espanha em Londres, escreveu uma extensa carta ao «Times» fazendo profissão de fé nacionalista e dizendo que aprova inteiramente a declaração do seu amigo duque de Alba, opondo-se á mediação em Espanha.

Declara estar persuadido de que a vitoria nacionalista será bem recebida por todo o povo espanhol e sugere que, depois de reinar a paz em Espanha, este país deve entrar, não num «pacto dos quatro» mas num «pacto dos cinco». — (Havas).

Ramon Perez de Ayala é um dos escritores mais representativos da literatura espanhola contemporanea.

Antes do advento da Republica tomou parte activa nas lutas politicas, associando-se á campanha dos intelectuais que combateram a ditadura de Primo de Rivera e os governos de transição que se lhe seguiram. Com José Ortega y Gasset e Gregorio Maranon constituiu o grupo de homens de pensamento e de acção que, em boa parte, decidiu da sorte do regime monarquico em Espanha.

Depois de proclamada a Republica ingressou na carreira diplomatica, tendo desempenhado as funções de embaixador em Londres.

CONCURSO HIPICO INTERNACIONAL
Amanhã, sabado
A's 16 horas, «GRANDE PREMIO»
no Hipodromo do Jockey Club

O MOMENTO INTERNACIONAL

A França e a Turquia

vão assinar um acôrdo

PARIS, 10—A Imprensa ocupa-se, dando-lhe relevo, da proxima realização de um tratado geral franco-turco.

O «Petit Parisien» diz que a calma se restabeleceu no «sandjak» de Alexandreta, graças ás medidas energicas do governo francês. A atitude amigavel do governo francês produziu excelente impressão em Ankara». Acrescenta que as vastas negociações franco-turcas encetadas permitem esperar a conclusão de três acôrdos cuja importancia é evidente: um acôrdo de amizade, um acôrdo triangular incluindo a Siria e acôrdos entre os Estados Maiores.—(Havas)

As relações entre Praga e Varsovia

VARSOVIA, 10—Beck recebeu o ministro da Checo-Eslovaquia com quem conferenciou sobre a situação naquele país e as relações entre os dois países.

Sabe-se de fonte fidedigna que, relativamente ás minorias, o ministro checo afirmou a Beck que as minorias polacas teriam tratamento igual ao das outras minorias nacionais e manifestou a esperança de que a liquidação do problema das minorias polacas, tal como se entende em Praga, contribuirá para melhoria das relações entre Praga e Varsovia.—(Havas)

As propostas sudetas ao governo checo-eslovaco

PRAGA, 10—Publicou-se o seguinte comunicado oficial: «Os representantes do partido alemão dos sudetas apresentaram ao presidente do Conselho um esboço dos seus projectos relativos á solução do problema das nacionalidades dentro do Estado. O documento está a ser estudado por Hodza».

O jornal «Slovensky Hlas» comentando a entrega do novo memorando diz que começou a era das negociações concretas e que se fica sabendo o que os sudetas consideram como base de negociações. O jornal acrescenta que, a-pesar das dificuldades da empresa, a boa vontade de ambas as partes permite ter esperança num bom resultado.—(Havas)

Conselho de ministros em Paris

PARIS, 10—Reuniu-se esta manhã um conselho de ministros, no Eliseu, sob a presidencia de Lebrun. A maior parte da sessão foi destinada ás explicações de Bonnet sobre a situação internacional. Daladier relatou a sua recente viagem aos Pirineus para visitar as regiões vitimas de agressões aereas. —(Havas)

Mau ambiente para a conferencia pan-americana

BUENOS AIRES, 10—O jornal «La Prensa» escreve, sobre os preparativos para a conferencia pan-americana em Lima, que o fraco entusiasmo que mostra o continente americano depois da publicação do novo programa da conferencia é devido ao facto da ratificação das decisões das conferencias pan-americanas encontrar sempre dificuldades nos diferentes estados. Pôr em pratica o programa em questão é tão dificil como o projecto duma liga das nações americanas, e isso não permite optimismo sobre as possibilidades da nova conferencia. Não se pôde de forma alguma constatar o perigo de ameaças extra-continentais. A paz não pode ser favorecida pelo isolamento e pela criação de frente. A situação actual na America não se presta senão muito pouco a acôrdos feitos sobre a colaboração estreita dos estados americanos. O conflito do Chaco não resolvido, o novo conflito de fronteiras entre o Peru e o Equador e o conflito do petroleo entre o Mexico e os Estados Unidos não são favoraveis ás possibilidades da conferencia. A situação tornou-se ainda mais grave pelo facto da America do Norte não ter ainda renunciado á idéa de vender navios de guerra aos outros estados americanos. —(D. N. B.)